

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CLIENTE COM PROBLEMAS NEUROLÓGICOS

Beatriz Machado Alves dos Santos¹, Catia Amaral Bueno Pedro², Debora Pereira dos Santos³, Francisca Elisangela Santos de Souza⁴, Leticia Manta Guimarães⁵, Nayara Rayane Freires⁶, Luiz Faustino dos Santos Maia⁷

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: beatriz.machado639@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: catita.am@outlook.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: deboramar2019@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: franelis1976@outlook.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: leticiamanta23@gmail.com; ⁶Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: nayararayne901@gmail.com; ⁷Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: As doenças são caracterizadas como um desafio para os profissionais de saúde, em especial para a enfermagem, principalmente quando se trata de incidências neurológicas, onde há dificuldades na prevenção de novas ocorrências. Vale ressaltar que o cuidado que a enfermagem exerce não se restringe somente ao paciente, mas também a toda família, ela precisa ser o alvo do cuidado e da reeducação do paciente, pois, ela contribui de forma vital para recuperação do mesmo. Dentre todas as complicações neurológicas no mundo, o acidente vascular encefálico (AVE ou AVC) é responsável por maior índice de morbimortalidade. É definido como a principal causa de disfunção, internações e morte, ultrapassando as doenças cardíacas e o câncer, incapacitando 70% das vítimas de reassumir as suas atividades do dia a dia. **Objetivo:** Destacar a assistência de enfermagem a pessoa com problemas neurológicos. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATTINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** Os cuidados assistenciais ao paciente neurológico devem abranger condutas que irão variar desde uma avaliação do indivíduo, bem como a execução de atividades voltadas ao treinamento da dicção, marcha, avaliação do hábito miccional, risco de quedas, entre outros. Mediante isso, se faz necessário que o enfermeiro seja capacitado a desenvolver um plano de cuidados específico para o paciente neurocrítico, com a capacitação da sua equipe, atentando-se ao paciente durante todo o processo de tratamento e reabilitação, prevenindo ou detectando precocemente possíveis complicações e integrando a equipe multidisciplinar. Neste contexto é dever da equipe de enfermagem diante de um paciente com quadro neurológico: avaliar nível de consciência, reação pupilar e reações motoras e sua evolução diária, observar e anotar presença de sinais flogísticos em sítio de inserção de dispositivos de acessos venosos, observar e anotar os sinais vitais. Entre outras ações do enfermeiro está o monitoramento hemodinâmico e neurológico, detectando precocemente alterações como aumento da pressão intracraniana e edemas cerebrais, intervindo com brevidade reduzindo o risco de sequelas muitas vezes observadas na maioria dos casos desse tipo de pacientes. **Considerações Finais:** O enfermeiro é um dos profissionais habilitado para realizar o atendimento conforme suas habilidades e competências, pois tem caráter holístico de sua formação, e pelo fato de estar presente por mais tempo na assistência ao paciente. **Contribuições para a Enfermagem:** A atenção e assistência a esse tipo de paciente deve ser distribuída entre vários profissionais da área de saúde, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, entre outros, porém é a enfermagem que o acompanha desde a sua entrada na instituição, auxiliando na sua permanência e o preparando para sua saída.

Palavras-chave: Enfermagem, Doença Neurológica, Cuidado.